

TUMOR FANTASMA DO PULMÃO

LUNG GHOST TUMOR

Patrícia Vasconcelos^a; Nuno Bragança^b



Figura 1 - Rx de tórax (PA): apagamento de ambos os seios costo-frénicos, opacidade homogénea de forma elíptica e bem delimitada em topografia da cisura horizontal direita e imagem nodular bem delimitada no ápex homolateral.

Lemos, com muito gosto, o artigo de Cátia Canelas et al,¹ recentemente publicado nesta revista, em que os autores apresentaram o caso clínico de um doente internado para esclarecimento etiológico de opacidade pulmonar e cujo diagnóstico final foi pseudotumor do pulmão.

Esta apresentação fez-nos recordar um termo mais usado, pelo menos na gíria hospitalar dos Hospitais Cívicos de Lisboa, de “tumor fantasma” do pulmão. Falamos numa época em que ainda não havia tomografia axial computadorizada e, entre a radiografia de admissão e a execução dos estudos tomográficos clássicos, a imagem pulmonar desaparecia com a terapêutica entretanto iniciada.

É, também, de referir que, sendo as grandes cisuras os locais em que habitualmente se observam estes pseudotumores, como aliás vem referido no artigo supracitado, por vezes, estes podem surgir noutras locais, como aconteceu, recentemente, numa nossa doente. A radiografia de tórax (Fig.1) mostra duas imagens: uma opacidade homogénea de forma elíptica e bem delimitada em topografia da cisura horizontal direita e uma imagem nodular bem delimitada no ápex homolateral. A TAC de tórax confirmou tratar-se de derrame pleural loculado com componente cisural e com o tratamento da doença subjacente (insuficiência cardíaca congestiva) verificou-se o desaparecimento, por completo, destas duas imagens radiológicas.

BIBLIOGRAFIA

1. Canelas C, Oliveira I, Lemos J, Vaz A, Girão F. Pseudotumor do pulmão. Rev Clin Hosp Prof Dr Fernando Fonseca 2015; 3: 30-33.

^a Interna do Complementar de Medicina Interna, Serviço de Medicina III, Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca, EPE. Amadora. Portugal.

✉ patyvasco@hotmail.com

^b Chefe de Serviço de Medicina Interna, Serviço de Medicina III, Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca, EPE. Amadora. Portugal.